



Foto: José Moutinho.

8º Encontro das Mulheres e Pensionistas de Anistiados anima a Conape

>> p.3



Política

Raymundo de Oliveira envia carta a Lula da Silva. >> p.7

Petróleo

Em seu plano de alienação de ativos, a Petrobrás vende o Campo de Libra. >> p.6



Mulher 3x4

Importância das mulheres no golpe militar (II). >> p.5

Coordenador da Lava Jato faz palestra no Rio sobre 10 medidas contra a corrupção

MARIANA-MG
05-11-2015



Com autorização do Alpino - yahoo.com.br

Preocupa o aumento do preconceito e violência aos afrodescendentes. >> p.8



Opinião

"Dois momentos", textos do conselheiro Newton Menezes. >> p.2

Conape serviços

Benefício Farmácia: Petrobrás contrata nova operadora. >> p.10

"Retratos da crise brasileira", análises do Frei Betto. >> p.2

Atualize-se quanto aos contatos com a AMS/Petrobrás. >> p.10



>> pág. 4

Importante saber

Há como piorar?

Durante almoço de confraternização de diretores/as, associados/as, funcionários/as e amigos/as da Conape, a 10/12, no Rio de Janeiro, foi praticamente impossível não tocar em temas da conjuntura nacional. Notamos até um esforço de todos em evitar assuntos que pudessem quebrar a alegria do momento. Mas os televisores do Ginásio Português transmitiam notícias, inclusive uma briga entre parlamen-

tares na Câmara dos Deputados, que discute *impeachment* da presidente Dilma, a cassação do deputado Eduardo Cunha, entre outros. O país está numa combinação preocupante de eventos que têm agravado a crise político-econômica. Frei Betto nos lança (pág.2) um questionamento importante e perturbador: será que os avanços conquistados (em parte do Governo Lula) resistirão a atual crise? O clima atual é de pessi-

mismo, o que não é bom para ninguém. O presidente Abelardo Santos (Conape), durante o almoço, manifestou indignação com a notícia (pág.6) de que a Petrobrás pretende vender até 10% de sua participação no campo de exploração de petróleo de Libra, no pré-sal. Ele destacou que esta notícia é péssima para o país, inclusive para a superação da crise econômica, sobretudo em face da atual volatilidade do dólar e da

queda no preço do barril do petróleo. A sensação geral no país é de que não há notícia ruim que não possa ser piorada. Esperamos que não, e que 2016 seja o início da superação, que notícias boas venham. Mas para tanto, o povo brasileiro deverá aumentar a sua consciência quanto ao poder que está em suas mãos: o voto. Tal quadro instável precisa mudar, bem como a qualidade dos nossos políticos. Boa leitura e reflexões!



Dois momentos

1- O nascer

Não tive o encanto, o privilégio de muitos. Nasci aonde não me criei: Itaipava, antes um modesto distrito de Petrópolis (1932). De um inverno seco e um verde ambiente na abundância de flores e frutos. E os pássaros um constante despertador.

Um momento quando dona Aurora aguardava o sol para a bica da pia escorrer um filete d'água, e o seu livre aumento sempre refém do termômetro. O tempo um orvalho agradável, mesmo no verão. E a relva, atapetada por cristais de gelo, a refletir o brilho e a luminosidade da manhã.

Moradias diferentes dos prédios e da profusão de condomínios atuais que desfiguraram a paisagem de outrora, toda de um casario simples, acolhedor, horizontal, contraste com o exclusivo domínio elitista e os distantes e isolados casebres de hoje, um cancro social.

A mansidão pouco durou. Deixá-la, foi perder um arrimo. Seo Alcides, desempregado, sofria o vexame do aluguel em atraso. Pela madrugada, sem os olhares intrometidos, na carroceria de um velho Ford os nossos trastes confusos e surpresos, sorrateiramente saíram na busca de um novo abrigo.



Em tempo

1- Como todos, também fui atingido pelo assassinato daqueles cinco jovens em Costa Barros (28-nov), mas com agravante: um deles (alvejado com sete tiros), Wilton Esteves Domingos Jr. (20 anos), era sobrinho de Juçara e Jaciara, irmãs nos servindo lá em casa. Detalhe miserável e constrangedor: isto dificilmente ocorre na Zona Sul do Rio de Janeiro.

Diante dos fatos, hoje temos duas faces contraditórias e doloridas da nossa Polícia Militar. As vezes a truculência com o povo, outras o confronto com os bandidos. Assassinos e vítimas ao mesmo tempo. Produtos destemperados de uma única

moeda.

2- Os erros de Dilma jamais podem justificar o seu impedimento. Justamente por quem não tem ética e sequer moral para promovê-lo, Cunha. Ainda mais quando o Congresso tem parlamentares acusados pela Lava Jato. Um dos partidos a reagir primeiramente à retaliação e tramoia foi o PSOL. Lembrem-se do suicídio de Vargas (1954) impedindo o golpe.

As recentes atitudes do PMDB era de se esperar. Como diz Frei Betto, o PT só pensou em encher o seu caminhão de areia, caiu no populismo. Até com a gramática da "presidenta" e hoje paga por isso. Agora aguentar com a trolha. Bom Natal e um Ano Novo mais que esperançoso.

2 - A PÉROLA

Como a água
e o peixe
me deixe solto
nadar
no mar revolto
do seu corpo
Perplexo
me afogar nas ondas
do seu sexo
E sério
ao penetrar no abissal
mistério
tocar as conchas
do seu ventre
e dentre
tantas perdidas
quem sabe ?
buscar a única
pérola esquecida



* *Conselheiro da Conape.*

Retrato da crise brasileira

O escritor Frei Betto, em seu artigo "Retrato da crise brasileira", publicado no Correio da Cidadania, a 7/12, analisa o governo Dilma, a quem considera "refém de sucessivos escândalos de corrupção". Publicamos aqui alguns trechos em que destaca alguns reflexos da crise sobre a área social (dados do Pnad 2014).

"O analfabetismo refluíu um pouco, mas ainda temos 13,7 milhões de brasileiros, com mais de 15 anos, que não sabem ler.

O desemprego atinge sobretudo os jovens entre 15 e 24 anos. Eles eram 75,5% dos 617 mil desempregados em 2014.

Voltou a crescer o trabalho infante-juve-

nil, que vinha em queda contínua nos últimos oito anos. Hoje, são 3,3 milhões de trabalhadores com idades entre 5 e 17 anos. Um crime de lesa-pátria e lesa-humanidade!

Com o aumento do desemprego e da inflação, as famílias de baixa renda se veem obrigadas a apelar para um recurso trágico: mandar suas crianças para o mercado de trabalho. Na faixa etária entre 5 e 13 anos, na qual todo trabalho é ilegal, o aumento foi de 9,5% - 554 mil crianças! Resultado: a taxa de escolarização caiu para 80,3%. Entre crianças e jovens que não trabalham a escolarização abrange 95,6%". (...)

"Há três anos não aumenta a taxa de escolaridade entre jovens de 15 a 17

anos. Permanece estagnada em 84,3% dos jovens dessa faixa etária". (...)

"Entre os que têm de 18 a 24 anos, apenas 30% continuam na escola. Os demais tiveram que abandoná-la por falta de recursos ou pela dificuldade de conciliar estudo e trabalho. Efeito vergonhoso para um país no qual a frequência escolar deveria ser obrigatória e todo o sistema de ensino gratuito.

Houve melhoras nos últimos dez anos. De 2004 a 2014, a renda dos 10% mais pobres triplicou quando comparada ao aumento da renda dos 10% mais ricos. No mesmo período, a extrema pobreza entre crianças e jovens até 14 anos caiu de 7,6% para 2,8%. Se em 2016 forem cortados R\$ 10 bilhões do Bolsa Família,

como quer o relator do orçamento, deputado Ricardo Barros (PP-PR), 23 milhões de pessoas ficarão fora do programa - metade delas crianças!

O número de pobres (pessoas com renda mensal até R\$184), no Brasil, em um ano, caiu de 20,4 milhões ou 10,13% da população (2013) para 17 milhões ou 8,38% (2014). A extrema pobreza (renda mensal até R\$ 75 ou R\$ 1,25 por dia) passou de 7 milhões de pessoas em 2013 para 4,7 milhões em 2014.

Será que tais avanços resistirão à recessão que o país enfrenta? A inflação, prestes a superar a barreira dos 10% ao ano, deve atingir sobretudo os mais pobres, cuja renda é gasta, na maior parte, com alimentação".

8º Encontro das Mulheres e Pensionistas de Anistiados anima a Conape

O já tradicional encontro contou com novas participantes, com o Amigo Oculto e confraternização alegre de final de ano.

A Conape promoveu, a 3/12, o seu 8º Encontro das Mulheres e Pensionistas de Anistiados, na sede da entidade no Centro do Rio de Janeiro. Este evento animou a entidade pelo aumento da participação de mulheres e pelo alto-astral, seja na discussão (atualizada) de temas de interesse de todas/os e na confraternização tradicional de final de ano.

O encontro, que foi coordenado pelas diretoras Idinéa Nicácio da Silva, Marly Gomes de Andrade e Ina Soares Lutterbach, teve a abertura pelo presidente da Conape, Abelardo Rosa Santos. O diretor suplente, Xerxes Affonso Campos, também proferiu discurso às mulheres.

Abelardo Santos fez uma síntese da história da Conape, forjada na luta pela anistia política dos petroleiros perseguidos pela ditadura civil-militar, bem como sobre a sua estrutura atual mais focada na assistência aos Associados/as e pensionistas. Exaltou o empenho das mulheres, mas manifestou desejo de que os homens também compareçam.

Ele sublinhou que os anistiados/as devem ter paciência quanto ao atual Dissídio Coletivo da Petrobrás, que aprovou o reajuste salarial de 9,53%. Ou seja, o reajuste só constará dos contracheques dos anistiados/as e pensionistas após a resolução de al-

guns poucos impasses entre sindicatos e a empresa, bem como da homologação junto ao Ministério do Trabalho e Emprego e da recepção pelo Ministério do Planejamento.

A diretora Idinéa apresentou as novas participantes do encontro, além de dar orientações sobre a dinâmica do evento. Ao final, organizou, com a funcionária Marilene Seguer, o tradicional Amigo Oculto.

As funcionárias Maria do Carmo (Assistente Social) e Ana Paula (Atendimento) atualizaram, respectivamente, informações sobre Auxílio Cuidador (*Home Care*), Recadastramento no INSS, Benefício Farmácia, Pecúlio Funeral, Recadastramento no Ministério do Planejamento, Contracheque por e-mail, Boleto AMS. Reforçaram que estão à disposição de todas/os para mais esclarecimentos sobre estes e outros temas atinentes aos anistiados/as e pensionistas.

As orientações sobre os Recadastramentos continuam as mesmas publicadas no Conape Notícias nº 24 (mai-jun/2015). Maria do Carmo e Ana Paula enfatizaram, porém, sobre a importância de que todos/as estejam atentos/as aos Recadastramentos anuais junto ao Ministério do Planejamento e ao INSS, para que não haja interrupção nos pagamen-

tos dos proventos dos anistiados/as e pensionistas.

Benefício Farmácia

Maria do Carmo destacou sobre o fim da Global Saúde como gestora do Benefício Farmácia. A Petrobrás cancelou o contrato em função de diversos problemas operacionais da Global Saúde junto às farmácias credenciadas. A orientação é de que os usuários adquiram seus medicamentos através de pagamento e solicitem o reembolso dos recursos gastos. Assim, é fortemente necessário que guardem as nota fiscais da compra e a receita médica.

A Petrobrás contratou, a 2/12, nova operadora do Benefício Farmácia (AMS), a Funcional Card. A operação desta nova empresa está prevista para iniciar a partir de 04/01/2016. Confira mais informações sobre o tema na página 10. A assistente social da Conape está à disposição para mais esclarecimentos.

Recadastramento/Planejamento

Ana Paula conclamou a todos/as a ficarem alertas quanto ao aviso do Ministério do Planejamento a respeito do Recadastramento Anual (obri-

gatório). Ela destacou que algumas pessoas informaram não receber o aviso do referido Ministério, embora este assegure no seu portal na Internet que enviará o comunicado. Assim, a melhor tática é que todos se antecipem ao Ministério, não esperem o aviso e procedam com seus recadastramentos. Ana Paula está à disposição para mais informações.

Política

O diretor suplente, Xerxes Campos, conclamou a todos/as a estarem críticos/as quanto aos preceitos neoliberais ainda presentes na vida nacional, e que tem empreendido ataques às instituições públicas, à soberania do Brasil no setor petróleo, ao estado democrático de direito, entre outros. Citou o desastre ambiental provocado pela multinacional Samarco (em Minas Gerais, com reflexos no Espírito Santo) como um exemplo de desrespeito neoliberal com a população brasileira.



O presidente Abelardo Santos abre o encontro.



A diretora Idinéa Nicácio apresentou as novas participantes, bem como organizou o Amigo Oculto com a funcionária Marilene Seguer.



Maria do Carmo

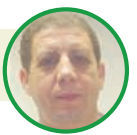


Ana Paula



Xerxes Campos

Texto e fotos: José Moutinho



10 medidas contra a Corrupção

A Universidade Estácio de Sá promoveu, a 25/11, no seu Auditório do Campus Tom Jobim, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, a palestra "10 medidas contra a Corrupção, na área pública e privada", proferida pelo Coordenador da Operação Lava Jato, Deltan Dallagnol (foto).

O jornalista José Moutinho, por cursar História nesta Universidade, teve acesso à palestra e apresenta neste **Conape Notícias** uma síntese do evento que lotou o referido Auditório. Devido ao farto material gerado, nas próximas edições, eventualmente, outros textos poderão ser publicados.

Com 34 anos de idade, o Coordenador da Operação Lava Jato é formado em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e fez mestrado na escola de Direito de Harvard Law School. Procurador da República desde 2002, é especialista em apurar crimes financeiros.

Ele informou que até o momento a Lava Jato recuperou (em solo brasileiro e no exterior) cerca de R\$ 1,8 bilhão desviados da Petrobrás pelo esquema corrupto. "Esse montante é apenas a ponta do iceberg", assegurou o procurador. Pois a corrupção vai além da Petrobrás, atinge outras empresas públicas e privadas.

Em diversas análises sobre o histórico de corrupção no Brasil, que vem desde os tempos da colônia, a ONU estima que cerca de R\$ 200 bilhões são desviados no país pelos esquemas corruptos. O Brasil está na 69ª

posição do rol mundial de países honestos, que combatem a corrupção. Em 2013, esteve na 72ª posição, ou seja, teve uma leve melhora. Os dados são da Transparência Internacional, referência mundial na análise da corrupção.

Entre diversos exemplos no mundo de combate à corrupção, Deltan citou Hong Kong, que de país extremamente corrupto, passou ao 17º lugar de mais honesto no rol de percepção da corrupção da Transparência Internacional por meio de uma estratégia de combate à corrupção de três frentes: 1) investigação e punição efetivas

"A corrupção não é um problema do partido A ou B, nem do governo A ou B. (...) A corrupção no Brasil é endêmica, sistemática"

da corrupção; 2) implementação de controles internos, transparência, auditorias, estudos e pesquisas de percepção; e 3) educação, conscientização e marketing. Foi a campanha "denuncie a corrupção".

Para Deltan, caso esses recursos não fossem desviados, o Brasil triplicaria os investimentos em saúde e educação, bem como multiplicaria por cinco tudo que se investe em segurança pública pelas áreas federal, estadual e municipal. Tais recursos seriam fundamentais também no combate à miséria, à fome e na recuperação e melhorias nas estradas, o

que evitaria os milhares de acidentes.

A corrupção não é um problema do partido A ou B, nem do governo A ou B. Disse o magistrado. Lembrou que em 1550, por exemplo, o Padre Antonio Vieira denunciava a prática de corrupção pelos colonizadores portugueses no Brasil. E em diversos

governos do período republicano, Getúlio Vargas, Ditadura Militar de 1964, entre outros, houve corrupção. Destacou que 88 escândalos de corrupção na área federal ocorreram na década de 1970. "A corrupção no Brasil é endêmica, sistemá-

tica", sublinhou. Embora a Operação Lava Jato esteja contribuindo para a mudar tal cenário no Brasil, Deltan é cético (como a maioria dos presentes na palestra) que a Lava Jato conseguirá acabar com a corrupção no país. Para tanto, sustentou que mesmo no curso da Operação os suspeitos de prática de corrupção estavam envolvidos em novas irregularidades. O que mostra a necessidade de mudanças na legislação para que a corrupção seja um ato bastante caro aos corruptos e corruptores. Nesse sentido, apresentou ao público 10 propostas do Ministério Pú-



blico Federal para o combate efetivo, permanente, à corrupção.

O procurador, respondendo a perguntas, destacou que o Ministério Público não se manifesta sobre os pedidos de *impeachment*. O foco principal do MPF é o processo de transparência, que contribuirá pela mudança de cultura e punições. "O Ministério Público é neutro quanto a *impeachment*, nosso foco é o combate à corrupção".

Conclamou a todos que não percam a esperança no combate à corrupção no Brasil. "Nós somos brasileiros e não vamos desistir do nosso país, assim como uma pessoa que faz de tudo para salvar um parente querido acometido de alguma doença".

A seguir listamos as 10 medidas – Projeto de Lei de Iniciativa Popular que precisa da coleta de um milhão e meio de assinaturas – que poderão ser lidas na íntegra, no portal conape.org.br, sob o título "10 medidas contra a corrupção: Sumário Executivo do MPF".

1. Prevenção à corrupção, transparência e proteção à fonte de informação;
2. Criminalização do enriquecimento ilícito de agentes públicos;
3. Aumento das penas e crime hediondo para corrupção de altos valores;
4. Aumento da eficiência e da justiça dos recursos no processo penal;
5. Celeridade nas ações de improbidade administrativa;
6. Reforma no sistema de prescrição penal;
7. Ajustes nas nulidades penais;
8. Responsabilização dos partidos políticos e criminalização do "caixa 2";
9. Prisão preventiva para assegurar a devolução do dinheiro desviado; e
10. Recuperação do lucro derivado do crime.

Lava Jato (em números)

- _ 173 pessoas acusadas
- _ 75 réus condenados
- _ 85 pedidos de cooperação internacional
- _ 35 acordos de colaboração
- _ Mais de 70% dos acordos com investigados soltos
- _ 360 mandados de busca e apreensão
- _ 1,8 bilhão de reais já recuperado

*Dados do dia da palestra (25/11/2015)



Confira no portal conape.org.br a íntegra das "10 medidas contra a corrupção: Sumário Executivo do MPF".



Importância das mulheres no golpe militar de 1964 (II)

O blog *Virtuália*, em 23 de setembro de 2008, publicou um artigo especial sobre a participação das mulheres no golpe civil-militar de 1964, que reproduzimos aqui em *Conape Notícias* em duas partes. O responsável pelo blog é o escritor goiano, Jeocaz Lee-Meddi, que teve o seu romance "Fatal - A Hora Azul" premiado pela Fundação Jaime

Sob a benção do IPES, em 1962 surgiu em São Paulo, a União Cívica Feminina (UCF). A entidade era composta pelas mulheres da mais alta elite paulistana. Se a UCF começou a campanha contra João Goulart em nome da defesa da moral e dos bons costumes da família e do direito à integridade religiosa, terminou por defender a elite, atemorizada pela convicção do presidente em promover reformas de base que beneficiariam grande parte da população, contrariando interesses de empresários, latifundiários e de multinacionais.

Na cidade do Rio de Janeiro, capital do estado da Guanabara, a elite reuniria as suas mulheres dentro da Campanha da Mulher pela Democracia (Camde). Em Belo Horizonte, Minas Gerais, surgiria a Liga da Mulher Democrata (Limde). UCF, Camde e Limde uniram-se em uma das maiores cruzadas políticas feitas pelas mulheres brasileiras, marchando de encontro aos golpistas militares que implantariam uma longa ditadura no Brasil, a mais feroz de todas que o país viveu em sua história.

Ofensivas das Mulheres da Elite

João Goulart era conhecido pela sua grande capacidade de dialogar com todos os setores da sociedade. Nem assim conseguiu a simpatia da elite brasileira, que sempre o viram com desconfiança. Isolado pelos empresários e por grande parte dos políticos, Jango, a partir de janeiro de 1964, voltou-se para as entidades que lhe apoiavam, entre elas a União Nacional dos Estudantes (UNE) e o Comando Geral dos Trabalhadores (CGT). Para mostrar ao povo a força do governo, apoiado pelas entidades de esquerda, o presidente marcou um comício para o dia 13 de março, que se realizaria no Rio de Janeiro.

A tensão estava criada. As mulheres da elite, cada vez mais organizadas, participavam de cursos financiados pelo IPES, nos quais recebiam aulas de preparação para pregar a união da família contra o perigo do comunismo ateu. Devidamente instruídas, elas levavam às amigas, aos empregados domésticos, às comunidades, as lições aprendidas contra o perigo vermelho. A Limde, a UCF e a Camde, promoviam grandes participações em programas de rádios, reuniões com adesões cada vez maiores,

João Goulart era conhecido pela sua grande capacidade de dialogar com todos os setores da sociedade. Nem assim conseguiu a simpatia da elite brasileira, que sempre o viram com desconfiança.

distribuíam panfletos, enviavam telegramas e cartas aos políticos e às entidades representativas, sempre em nome da defesa da pátria e da família cristã; chegaram a enviar mais de 50 mil cartas ao Congresso Nacional.

Conforme a tensão aumentava os conflitos entre a esquerda e a direita, também as mulheres ficavam mais ofensivas. Em janeiro do fatídico 1964, Belo Horizonte iria receber o congresso da Central Única dos Trabalhadores da América Latina. Em resposta à realização do evento, a Limde espalhou que enviaria as suas militantes para o aeroporto, deitar-se-iam na pista, evitando que as delegações pudessem desembarcar. Diante do impasse, o congresso foi transferido para Brasília. A mesma entidade voltaria a radicalizar em fevereiro, quando Leonel Brizola, de passagem por Belo Horizonte, discursava na Secretária de Saúde a favor das reformas de base; as mulheres invadiram o auditório com rosários na mão e pronunciando orações, calando o deputado, causando um grande tumulto. O episódio passa-

ria para a história como a "noite das cadeiradas".

"Vermelho Bom, Só o Batom"

Como já elucidado acima, a Cruzada do Rosário, promovida pela pregação do padre Peyton, atingiu as mulheres da elite brasileira, e também, grande parte da população católica. O que não era citado era o profundo teor reacionário desses conservadores católicos que além dos comunistas, punham no mesmo saco de inimigos o espi-ritismo, a umbanda, o protestantismo e a maçonaria. No comício da Central do Brasil do dia 13 de março, João Goulart daria uma resposta à hipocrisia conservadora da Cruzada do Rosário:

"Não podem ser levantados os rosários da fé contra o povo, que tem fé numa justiça social mais humana e na dignidade das suas esperanças. Os rosários não podem ser erguidos contra aqueles que reclamam a discriminação da propriedade da terra, hoje ainda em mãos de tão poucos, de tão pequena minoria."

O discurso de João Goulart foi considerado ofensivo às mulheres, às suas entidades e à Nossa Senhora. A verdade é que o comício da Central do Brasil incomodou profundamente aos conservadores. Mais uma vez a hipocrisia religiosa foi dada como desculpa para que a elite pudesse defender os seus interesses seculares. Em resposta ao comício, a UCF organizou uma grande manifestação em São Paulo, em defesa da "ofensa" feita pelo presidente à Nossa Senhora. Foi escolhida a data de 19 de março, dia de São José, o santo protetor da família, para a realização de



uma grande marcha que se destinava a sensibilizar os brasileiros da ameaça comunista que pairava contra a nação. À frente da convocação à família paulistana, foi usado o nome de Leonor Mendes de Barros, mulher do então governador de São Paulo, Adhemar de Barros. Entre 14 e 16 horas, formaram-se na Praça da República, grupos de pessoas em volta de elegantes mulheres, que traziam nas mãos bandeirinhas do Brasil e rosários. As mulheres eclodiam pelo país as "marchas da família, com Deus, pela liberdade". Se o comício da Central do Brasil reunira 100 mil pessoas, quando a marcha desembocou-se na Praça da Sé, cerca de 500 mil pessoas a acompanhava. Aproximadamente 80 entidades participaram do manifesto. Durante o trajeto, faixas estampavam o objetivo da marcha, trazendo frases que entrariam para a história, como "Está chegando a hora de Jango ir embora", "Verde e amarelo, sem foice nem martelo" e "Vermelho bom, só o batom".

O palanque montado na Praça da Sé só foi atingido uma hora depois do início da marcha. Leonor Mendes de Barros hasteou a bandeira brasileira, o Hino Nacional foi tocado pela banda da Força Pública. Foi feita uma oração pela salvação da democracia, abrindo-se logo a seguir, o palanque para os discursos. Carlos Lacerda e Adhemar de Barros limitaram as suas presenças no evento, o primeiro não discursando, o segundo sobrevoando a praça de helicóptero. Ao agir assim, deixaram estrategicamente as glórias do evento às mulheres.

(Conclusão na próxima edição)



Petrobrás pretende vender o Campo de Libra
A Agência Reuters noticiou, a 9/12, que a Petrobrás pretende vender até um quarto de sua participação de 40% no campo de exploração de petróleo de Libra, no pré-sal. Tal preocupante notícia tem a ver com o plano de redução de dívida da estatal. Tal venda, caso se concretize, pode gerar US\$ 1,5 bilhão. O plano da empresa é alienar US\$ 15,1 bilhões até o final de 2016.

**

A parcela pode valer até 1,5 bilhão de dólares, de acordo com analistas da Macquarie, e é provável que atraia empresas multinacionais de petróleo ansiosas para expandir atividades em uma das bacias com desenvolvimento mais rápido do mundo.

**

O presidente-executivo da estatal, Aldemir Bendine, disse ao Congresso brasileiro que a petroleira não será capaz arcar com a obrigações de sua dívida de mais de 130 bilhões de dólares e manter um plano de investimentos de 19 bilhões de dólares no ano que vem, a menos que atinja a meta de venda de ativos. A companhia está agora oferecendo prospecções mais atrativas de petróleo nas chamadas áreas de pré-sal na bacia de Santos, no sul do Rio de Janeiro, noticiou a Reuters.

**

A Petrobrás fez um pagamento adiantado de R\$ 6 bilhões por sua parcela de 40% na área de Libra, vendida em 2013 no primeiro leilão do pré-sal dentro do regime de partilha, no qual a estatal tem que ser obrigatoriamente a operadora e deter uma parcela mínima de 30%.

**

A Royal Dutch Shell, que pode se tornar a maior investidora estrangeira no Brasil após a concretização de sua proposta de fusão de US\$ 70 bilhões com a BG Group, e a francesa Total têm cada uma parcela de 20% em Libra. A China National Petroleum e a chinesa CNOOC detém 10% cada.

**

A notícia tinha sido veiculada, em outro momento, no O Globo, a 16/7, "Petrobrás pode vender parte de Libra ["joia da coroa"], no pré-sal da Bacia de Santos". Foi sublinhado que Libra é a primeira área no pré-sal a ser explorada pelo novo regime de partilha, com estimativas de reservas gigantes entre 8 bilhões e 12 bilhões de barris de petróleo. E mais: além de Libra, a estatal já abriu data room virtual (área com documentos dos ativos à venda) para a venda de participações acionárias em seis blocos exploratórios, dos quais um no pós-sal e cinco no pré-sal na Bacia de Santos.

(Com O Globo e Reuters)

Palestra sobre energia solar lota auditório do Clube de Engenharia no Rio de Janeiro

O Clube de Engenharia promoveu a concorrida palestra "Energia Solar: uma alternativa econômica para a crise", a 5/11, que lotou o auditório da entidade no Centro do Rio. Coube ao engenheiro civil e gerente de Relações Internacionais e Negócios Exterior do Sistema FIEP (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), Reinaldo Victor Tockus, ministrar o evento.

Tockus falou sobre diversos aspectos nacionais e internacionais sobre a energia solar, uma energia alternativa que cresce mundialmente e que o Brasil não pode ficar de fora, sobretudo por ser um país de grande intensidade solar que favorece sobremaneira a alimentação de painéis fotovoltaicos geradores de energia solar.

O país ainda é dependente de importação de tais painéis, sobretudo provindos da China, mas tem grande potencial, inclusive natural, de se tornar autossuficiente no domínio dessa tecnologia. Pois a fabricação desse produto (feito a partir do silício orgânico) depende de muita energia elétrica, o que favorece ao Brasil. A Usina Hidrelétrica binacional de Itaipu foi citada como o ponto de partida para a viabilização desse projeto, em função do baixo custo na geração de energia elétrica. Assim,



Foto: José Moutinho

Evento ocupou dois andares do Clube, em função da audiência alta.

sim, o projeto beneficiará tanto o Brasil quanto o Paraguai, maior exportador mundial desta energia.

A base da indústria fotovoltaica e a formação profissional foram destacadas por Tockus como um importante fator de aquecimento do mercado local em função das diversas atividades envolvidas no projeto de produção de painéis – exploração do silício metalúrgico e do cristal de quartzo, necessários para a fabricação das células fotovoltaicas, desenvolvimento de engenharia específica, entre outros. A ideia é uma associação inicial com a China e uma posterior autossuficiência do Brasil.

Assim, está sendo produzido

um estudo de viabilidade para a fabricação desses painéis. Cada painel tem vida útil de 50 anos. Estão sendo considerados os aspectos econômicos, tecnológicos, humanos, legislação, sustentabilidade, meio ambiente, entre outros. As vantagens são diversas, entre elas a redução do pico de energia utilizada no país, com consequente redução do consumo e baixos custos para a população. Foi citado que há a necessidade de incentivos pelo Governo Federal, entre outros, para a viabilidade desse projeto que diversificará mais a nossa matriz energética.

(José Moutinho)

O Brasil reúne todas as condições de se tornar autossuficiente e dominar a tecnologia de fabricação de painéis fotovoltaicos, geradores de energia solar. Mas é preciso que o país acredite neste projeto e invista.



www.pratil.com.br

Raymundo de Oliveira envia Carta Aberta ao ex-presidente Lula da Silva

O engenheiro e anistiado político, Raymundo de Oliveira, enviou a 7/11 a sua “Carta Aberta ao Presidente Lula”, na qual tece análises sobre a política nacional contemporânea, do primeiro mandato do ex-presidente Lula da Silva à presidente Dilma Rousseff.

Nos momentos finais da luta pela redemocratização do Brasil, que resultou no fim da ditadura civil-militar de 1964, o engenheiro atuava no MDB (Movimento Democrático Brasileiro), a exemplo de Lula, entre outros. Era o período do bipartidarismo, até que o general Golbery do Couto e Silva implantou o pluripartidarismo, como forma de conter a crescente influência do MDB e prolongar a vida da Arena (Aliança Renovadora Nacional) e da ditadura.

Lula, entre tantos outros, criaram o PT (Partido dos Trabalhadores), acatando o pluripartidarismo. Foram criados também o PP, PTB e PDT. Por seu turno, Raymundo e muitos outros ativistas defenderam a permanência das forças políticas no PMDB, novo partido oriundo do MDB cassado pela ditadura.

Destacou o anistiado político: “Lula, você hoje sabe que se aprende muito quando se faz uma política de frente, até pela complexidade de construí-la e mantê-la unida. E por quê? Porque se

faz frente com o diferente, com aquele que não é de seu partido, que defende interesses não coincidentes com os seus. Dessa forma, é necessário definir quais as questões principais, o que nos une e o que nos diferencia. É preciso aprender a dialogar com o diferente sem perder o rumo. E isso não é fácil”.

Feito esse introito histórico, no qual lembrou ainda o fato do PT não ter apoiado Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, bem como não ter votado a Lei de Anistia, Raymundo de Oliveira, que foi destacado deputado estadual pelo MDB, avaliou a conjuntura atual.

Destacou que, não obstante Lula ter assinado a Carta aos Brasileiros em

“Lula, você hoje sabe que se aprende muito quando se faz uma política de frente, até pela complexidade de construí-la e mantê-la unida”.

agrado ao sistema financeiro e que contrariou aliados, o ex-presidente tomou importantes medidas na área social, aproveitou o aquecimento do mercado de matérias-primas, entre outras. Assim, conseguiu eleger Dilma Rousseff, também do PT.

Sobre Dilma, avalia o ex-presidente do Clube de Engenharia: “... boa técnica, que não tinha seu [Lula] carisma nem sua experiência política. Conver-

sar com a classe política não é área dela. Apesar de ter mantido as iniciativas na área social, foi sendo desgastado o patrimônio político que o PT, ou melhor você, tinha acumulado. Hoje o PT tem a presidência da República sem ter o poder, sendo claramente minoritário no Congresso”.

Destacou importantes feitos de Lula nas áreas sociais; petróleo, com a retirada dos 41 blocos de exploração petrolífera, no pré-sal, de leilões da ANP, bem como a criação do modelo de partilha de produção, e a garantia de 30% do pré-sal para a Petrobrás explorar; personalidade autônoma do país no cenário internacional; o Brasil

na construção de novo bloco de países (os BRICs), alternativo aos EUA; entre outros feitos,

que motivam a ira da oposição (interna e externa) neoliberal. Dilma herdou esta luta contra tais forças políticas.

Não bastando, estouraram os casos de corrupção na Petrobrás, revelados pela Operação Lava Jato. Sobre isto Raymundo sublinhou: “Não se trata de corrupção, que houve, sempre houve, é inerente ao sistema capitalista e deve ser firmemente combatida. Mas a razão principal do cerco, em especial



do cerco da grande imprensa, não são esses erros e, sim, os avanços no campo social e internacional pelos quais está passando nosso Brasil”.

Ele destacou, ainda, que os envolvidos nos casos de corrupção precisam ser “exemplarmente punidos, garantido o amplo e legítimo direito de defesa. É sempre bom frisar o mal que a ação desses delinquentes têm feito à imagem do Brasil, aqui e no exterior, servindo de pretexto para atacar os acertos dos últimos governos”. Por fim, disse que os governos petistas contribuíram para a desmobilização dos setores populares no Brasil ao vinculá-los ao Estado (bilateralismo).

Pendências entre petroleiros e Petrobrás adia homologação do Dissídio

Até o fechamento desta edição de Conape Notícias, as federações de Petroleiros, FUP e FNP, continuavam em negociações com a Petrobrás em função de impasses relativos aos dias parados na greve, PLR, RMNR, Petros, INSS, horas extras que, na avaliação das lideranças, superou a realizada na década de 1990, sendo a mais emblemática dos últimos 20 anos. Foram mais de 20 dias de paralisação, com encerramento a 23/11 após proposta da empresa de reajuste salarial em 9,53%. Os petroleiros reivindicavam 18%.

A FUP, por exemplo, cobrou do RH da empresa que reforce a orientação para que as unidades não proponham qualquer tipo de compensação ou pagamento até fechamento das tratativas com esta

federação. “Os trabalhadores, portanto, não devem assinar qualquer documento relativo aos dias parados”, destacou a entidade.

A entidade também está discutindo com a empresa a formação e implementação do grupo que tratará da Pauta pelo Brasil, a preocupante venda de ativos para cobrir perdas da estatal.

A FNP tem realizado reuniões permanente na sede do Sindipetro-RJ para avaliar o quadro nacional pós-greve e planejar as próximas atividades reivindicatórias. Prioridades definidas: barrar a venda de ativos já em curso na Petrobrás e impedir qualquer punição aos grevistas que se mobilizaram desde o dia 24 de setembro.

As bases sindicais de Alagoas/Sergipe e da Amazônia (Pará,



Foto: Petroleiros paralisados em Cubatão/SP (Agência Brasil).

Amazonas, Maranhão e Amapá) seguiram o indicativo da FNP e rejeitaram a proposta de ACT da Petrobrás. As bases do Ceará/Piauí, filiadas à FUP, também rejeitaram a proposta. As outras três bases da FNP (Rio de Janeiro, Litoral Paulista e São José dos Campos), além das demais bases da FUP, já apro-

varam e assinaram o ACT 2015-2017.

Em função do impasse atual, na próxima edição de Conape Notícias publicaremos um balanço geral da greve.

(Com informações da FUP e FNP)



Farmácia Popular prosseguirá

A Agência Câmara noticiou, a 10/12, da realização de Audiência pública sobre os cortes orçamentários previstos para os Programas Farmácia Popular do Brasil e sua extensão, Aqui Tem Farmácia Popular, às Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) e ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Comissão de Seguridade realizou audiência pública para debater impactos do corte orçamentário no Farmácia Popular.

**

O Ministério da Saúde informou que o programa Farmácia Popular terá prosseguimento em 2016, mesmo com previsão de corte orçamentário.

**

De acordo com o representante do ministério em audiência de 10/12 na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, Arinaldo Bomfim Rosendo, o programa está na dependência de uma negociação de preços entre governo e a indústria farmacêutica.

**

Rosendo explicou que, inicialmente, a proposta orçamentária enviada ao Congresso não tinha previsão para o Farmácia Popular, mas uma emenda apresentada pela Comissão de Seguridade pode garantir os recursos necessários para manter o serviço. Segundo ele, a partir da diminuição das receitas no orçamento, as ações que não faziam parte de serviços públicos de saúde foram excluídas. É o caso do programa Farmácia Popular Coparticipação, no qual o governo entra com 90% e o usuário paga apenas 10% do preço do medicamento.

**

O representante do Ministério da Saúde ressaltou ainda que o governo tem cacife para negociar preços com a indústria porque adquire grandes quantidades de produtos, uma vez que a demanda é grande. Em apenas um mês, o Farmácia Popular atende cerca de 9 milhões de pessoas.

(Com Agência Câmara)

Mulheres negras são homenageadas no Dia da Consciência Negra

A Agência Brasil editou uma reportagem especial sobre Mulheres Negras, na semana em que se comemora o Dia da Consciência Negra (20/11). São depoimentos de mães, avós, pesquisadoras, cineastas, atletas, educadoras, guerreiras, que falam sobre a contribuição e importância das mulheres negras em suas áreas de atuação na sociedade brasileira.

A reportagem, que pode ser lida em <http://www.ebc.com.br/mulheresnegras>, reúne depoimentos de personalidades como Maria Antônia, Taís Araújo, Ruth de Souza, Eloísa Helena, Beatriz Nascimento, entre outras.

Em 18/11, em Brasília, foi realizada a 1ª Marcha Nacional das Mulheres Negras, que mobilizou milhares em luta contra o racis-

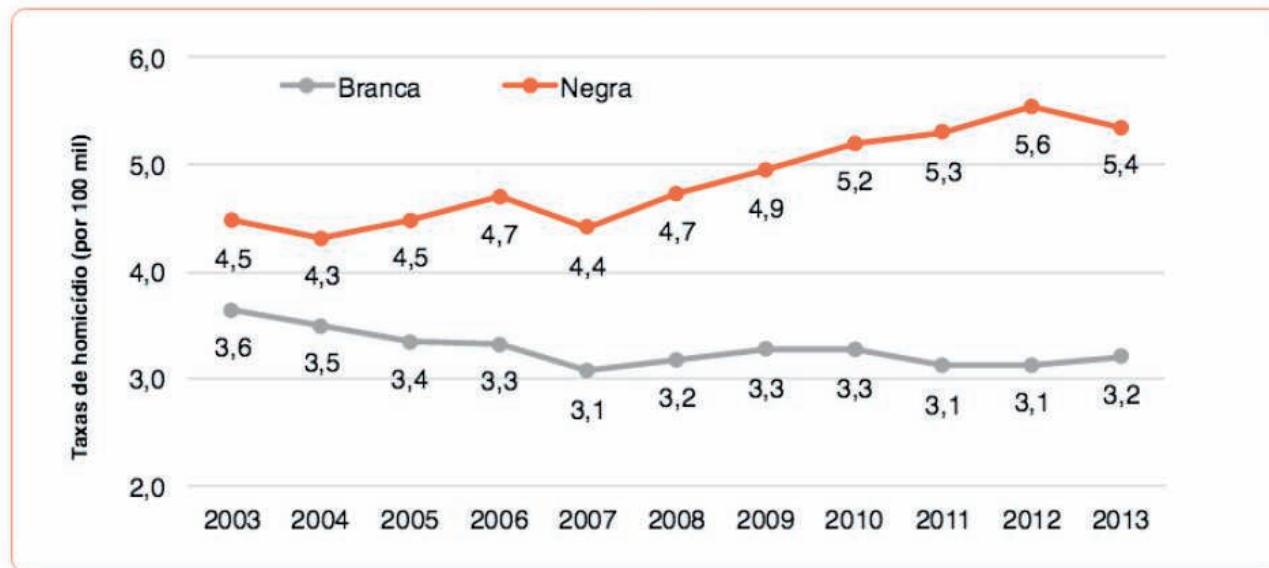
mo, a violência e as más condições de vida enfrentadas por essa população.

Dados do último Censo, de 2010, indicam que as mulheres negras são 25,5% da população brasileira (48,6 milhões de pessoas). Isso não assegura, entretanto, que elas tenham mais direitos garantidos. Entre as mulheres, as negras são as maiores vítimas de crimes violentos.

De 2003 para 2013, o assassinato de mulheres negras cresceu 54,2%, segundo o Mapa da Vio-



lência 2015: Homicídios de Mulheres no Brasil. No mesmo período, o índice de assassinatos de mulheres brancas recuou 9,8%, segundo o estudo feito pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), a pedido da ONU Mulheres.



Fonte: http://www.mapadaviolencia.org.br/mapa2015_mulheres.php (Com informações da Agência Brasil)



Seus dados estão atualizados na Conape?

Você, associado/a, já parou para pensar se seus dados estão atualizados na Conape?

Avalie, pois só você e seus familiares poderão informar à sua entidade as alterações ocorridas recentemente (como mudança de endereço, de telefones, entre outros). É muito importante mantê-los atualizados. Assim a Conape poderá estabelecer contatos efetivos, inclusive em casos de urgência.

**SUMÁRIO FINANCEIRO**

Receitas	SALDO	Jul	Ago	Set	Out	Nov	ANO
Contribuição Associativa	464.371,64	76.224,01	80.139,95	75.305,24	82.221,46	81.210,56	859.472,86

Despesas	SALDO	Jul	Ago	Set	Out	Nov	ANO
Condomínio, IPTU e Taxa de Incêndio	43.142,20	6.278,09	6.211,81	6.309,09	6.410,97	6.429,12	74.781,28
Serviços Prestados e Manutenção	36.031,90	10.510,68	6.558,51	7.739,79	5.020,79	5.762,96	71.624,63
Pessoal / Encargos	266.147,98	46.433,08	42.656,68	44.865,04	55.835,78	62.908,54	518.847,10
Seguro Funeral	30.670,62	5.059,58	5.065,12	5.075,11	5.055,13	5.045,14	55.970,70
Tarifas Postais	11.875,41	1.227,90	1.494,75	2.758,20	1.832,95	1.436,75	20.625,96
Telefone	9.827,66	1.702,84	1.582,72	1.699,31	1.688,22	1.787,21	18.287,96
Impostos e Taxas	16.594,79	3.658,82	2.542,07	2.798,34	2.939,59	2.902,29	31.435,90
Despesas com Viagens	0,00	1.978,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1.978,25
Contribuições a Entidades	3.876,00	646,00	646,00	673,00	646,00	646,00	7.133,00
Jornal	9.804,00	2.173,00	1.195,00	2.173,00	1.195,00	2.590,00	19.130,00
Bônus e Brindes para Associados	8.800,00	1.280,00	880,00	1.280,00	960,00	1.040,00	14.240,00
Pecúlio Familiar	13.000,00	2.000,00	1.000,00	0,00	2.000,00	2.000,00	20.000,00
Despesas Diversas	46.752,37	8.697,19	8.066,44	6.568,73	6.634,22	7.711,58	84.430,53
Imobilizado	796,00	0,00	0,00	0,00	1.140,00	0,00	1.936,00
Total	497.318,93	91.645,43	77.899,10	81.939,61	91.358,65	100.259,59	940.421,31
Superavit /- Déficit	-32.947,29	-15.421,42	2.240,85	-6.634,37	-9.137,19	-19.049,03	
Superavit /-Déficit Acumulado	-32.947,29	-48.368,71	-46.127,86	-52.762,23	-61.899,42	-80.948,45	

Assistência Social**SERVIÇO PREVIDENCIÁRIO**

Descrição	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Encerramento de Benefício / Pagamento de Resíduo	1	1		1	1
Extrato Previdenciário	1	3	3	13	2
Orientação Previdenciária	3	1	7	1	2
Requerimento de Aposentadorias					
Requerimento de Pensão	1				
Requerimento de Revisão/Recurso					1
Outros Assuntos	24	9		19	12
TOTAL	30	14	10	34	18

PLANO FUNERAL

Descrição	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Exclusão	2	1		4	1
Inclusão	2	2	1	2	
Reembolso Plano Funeral	1	2			
Outros Assuntos	14		1	2	5
TOTAL	19	5	2	8	6

ATENDIMENTO SOCIAL

Descrição	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Acompanhamento de Associados Doentes	3	9	1	3	9
Atendimento Social				2	1
Contato AMS/PETROBRAS	27	54	2	10	15
Orientações Diversas	120	83	29	103	61
Visita Domiciliar/Hospitalar					
TOTAL	150	146	32	118	86

Atendimento**MINISTERIO DO PLANEJAMENTO – AMS/PETROBRÁS**

Descrição	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Troca de Endereço	6	3	4	2	1	3
Requerimento de Habilitação (MP e AMS)	1	0	1	0	3	4
comprovante de Rendimento para IR (MP e AMS)	0	0	1	0	0	0
Informações de Óbito	3	0	0	2	1	1
Solicitação e Negociações de boleto AMS	8	6	3	8	8	5
Informação de reembolso e atualização de conta (AMS)	6	5	2	3	3	5
Portaria Publicada (MP)	1	0	2	0	0	0
Pedido de declaração PETROBRÁS	0	1	2	1	0	0
informação sobre a GLOBAL SAÚDE	20	34	23	20	5	5
Informações e orientações diversas (PLR, salário, AMS)	10	35	20	25	12	18
Troca de Conta bancária	2	1	1	3	2	2
TOTAL	57	84	59	64	48	43



Urgências
21 98868-0959
21 2595-0385



21 2262-2945
0800 095 9249



Benefício Farmácia: Petrobrás contrata nova operadora

A Petrobrás assinou, a 2/12, contrato com a nova operadora do Benefício Farmácia: Funcional Card. A operação com a nova empresa está prevista para iniciar a partir de 04/01/2016.



Até o início da operação com a nova empresa, beneficiários continuarão sendo atendidos por Reembolso e Entrega em Domicílio (Delivery)

A partir de 04/01/2016, os medicamentos poderão ser adquiridos em farmácias credenciadas, por delivery ou reembolso. Os critérios de cobertura permanecerão os mesmos.

A equipe do Benefício Farmácia se reunirá com a nova operadora para detalhar os ajustes na operação do benefício, tais como a nova rede de farmácias credenciadas e os canais de comunicação. Em breve a Petrobrás comunicará os detalhes aos beneficiários.

Fase de transição

Enquanto a Funcional Card não iniciar a operação, os beneficiários continuarão sendo atendidos de duas formas:

_ Delivery - As solicitações de medicamentos oncológicos ou de alto custo (com valor unitário a partir de R\$ 300,00) devem continuar sendo enviadas para a chave BNF00 ou e-mail deliverybf@petrobras.com.br.

_ Reembolso - Os beneficiários podem continuar comprando os medicamentos em qualquer farmácia, para posterior solicitação de reembolso, conforme orientações que serão enviadas em breve. Enquanto

isso, devem guardar as respectivas receitas médicas e notas/cupons fiscais.

Reembolso contingencial

Os beneficiários da AMS que não encaminharam seus pedidos de reembolso das compras realizadas entre 16/06 e 15/09 para a Global Saúde devem enviar, até o dia 31/01/2016, solicitação de reembolso para o e-mail reembolsobf@petrobras.com.br ou chave BNF01. A mesma orientação permanece válida para os que solicitaram reembolso de medicamentos comprados entre

28/03 e 15/09 e não obtiveram resposta.

A Petrobrás está avaliando todas as solicitações e informará o resultado final de cada análise. Os valores das solicitações aprovadas serão reembolsados pela Petrobrás.

A documentação e os formulários necessários para a solicitação de reembolso e de delivery estão disponíveis no site ams.petrobras.com.br. É importante que os beneficiários consultem, no site da AMS, os medicamentos que necessitam de análise técnica, bem como os documentos para análise.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO / AMS	
Delivery delivery@petrobras.com.br ou chave: BNF00	Para envio de documentação relativa a medicamentos oncológicos ou de alto custo com preço unitário a partir de R\$ 300,00.
Reembolso Contingencial reembolsobf@petrobras.com.br ou chave: BNF01	Para solicitação de reembolso de medicamentos comprados entre 28/3 e 15/9, cujo pedido de reembolso tenha sido enviado à Global Saúde e não tenha sido respondido. Para solicitações de reembolso não enviadas para a Global, de medicamentos comprados entre 16/6 e 15/9. Atenção: solicitação de reembolso de medicamentos comprados após 15/9 devem ser encaminhadas para a nova operadora, conforme orientações que serão comunicadas pela Petrobrás.
Web sitio da AMS ams.petrobras.com.br	Para orientações e esclarecimentos de dúvidas sobre o Benefício Farmácia, além de acesso ao "Perguntas e Respostas" e aos Formulários de <i>Delivery</i> , Medicamentos Oncológicos e Reembolso.
Call Center 0800 2872267 - Opção 5	Para esclarecimentos de dúvidas gerais sobre o Benefício Farmácia.
Ouvidoria AMS	Apenas para demandas não solucionadas pelo <i>Call Center</i> e outros canais de contato da AMS.

A Conape também pronta para atendê-lo/a: 21 2262-2945 ou 0800 095 9249

Evite o bloqueio de acesso ao Sigepe



A Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento implementou, recentemente, uma série de mudanças no Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (Sigepe).

Mas alguns/mas associados/as da Conape estão tendo dificuldades em acessar o portal Sigepe, por meio de login e senha. O problema está nos erros de senha e o conseqüente travamento do acesso, que ocorre na terceira tentativa (errada) de digitação da senha.

Assim, aconselhamos fortemente que o/a associado/a não tente a terceira digitação da senha, caso não consiga lembrar da mesma. Tentou a segunda vez, não conseguiu? Pare e entre em contato com a Conape.

Evite o travamento do seu acesso!

Confira com cuidado seus dados.

Não fique na dúvida, contate a Conape.



Parabéns aos aniversariantes do bimestre !

Prezados(as) Associados(as) aniversariantes, a Conape deseja muita saúde, paz e alegria, extensivo aos seus familiares.

Outubro

01/10 – Elvira de Souza Ribeiro	18/10 – Antônio Carlos de Souza
01/10 – Joaquim Vieira Dias	18/10 – Marise Helena de Carvalho Padilha
02/10 – Claudia Resende Costa	20/10 – Rivaldo Gonçalves Otero
04/10 – Francisco Rinaldo Moreira	24/10 – Maria Jose da Silva Rodriguez
04/10 – Maria Augusta Fernandes Silva	26/10 – José Pericles Couto Alves
04/10 – Olivia Almeida Pereira	27/10 – Carlos Amaral Freire
05/10 – Helio Erveton Avelar	28/10 – Nancy Gomes da Conceição E Silva
09/10 – Manoel de Oliveira Pinto	28/10 – Sergio Luiz Conforto
11/10 – Francisco Ariosto Holanda	28/10 – Benedita Lima do Carmo
11/10 – Heronides Pereira de Araújo	29/10 – Maria Socorro Marques de Aguiar
15/10 – Ayrio Semeraro	30/10 – Lucia Coelho de Queiroz

Novembro

01/11 – Maria José Duarte Barbosa	15/11 – Gesilda Wanderley Parola
02/11 – Paulo Roberto Almeida Abreu	16/11 – Anita Alicia Saavedra Omiste
03/11 – Manoelina Maria de Rezende Quaglio	18/11 – Antônio Felix da Silva
03/11 – Emilia Paulo de Araújo	18/11 – Wilma do Nascimento Ferreira
07/11 – Newton de Almeida Menezes	19/11 – Adib Augusto de Oliveira
09/11 – Carlos Olímpio de Almeida Alves	20/11 – Clovis Amaral Oliveira
10/11 – Mauro da Cunha	21/11 – Fátima Regina Motta Mauá
10/11 – Lucia Saraiva Johnstone da Silva	21/11 – Luzinete Barbosa Nascimento
11/11 – Leane Magalhães Soares Pinto	23/11 – Vera Beatriz de Oliveira
12/11 – Gilka Maria Klier Brondi	28/11 – Raymundo Theodoro Carvalho de Oliveira
14/11 – Dinarco Reis Filho	28/11 – Irenilde Lopes Delvalle dos Santos
14/11 – Floriano Fidélis de Souza Soares	30/11 – Elba Fritoli Rattes

Dezembro

01/12 - Leonardo Ferreira da Silva	17/12 - João Arivaldo Nunes Rocha
02/12 - João Flores da Silva	17/12 - Vera Lucia Granja da Silva
02/12 - Neide Delarmelino	18/12 - Mauricio Vinicius Trancoso da Silva
02/12 - Lindalva de Oliveira Cravo	20/12 - Armando Antunes
03/12 - Iolanda da Silva Oliveira	20/12 - João Wilson Sgreva
05/12 - Cleonice dos Santos Moura	21/12 - Ariozinho Furtado
05/12 - Carla Baptista de Souza	21/12 - Honorio Ananiades
07/12 - Neusa Voltolini	22/12 - Rosaira Clemente Frutuoso
08/12 - Maria da Conceição Pinto Pereira	22/12 - Rosemir da Cunha Gonçalves
09/12 - João da Silveira Filho	23/12 - Sueli Ramos de Albuquerque
11/12 - Agnaldo Aquiles Peixoto Quintela	25/12 - Antônio Gomes Trigueiros
11/12 - Magnolia Figueiredo Braga	25/12 - Libe Ruchl Kaufman
12/12 - Maria Vanuza Cordovil Brigido	25/12 - Maria da Penha da Silva Gonçalves
12/12 - Iris Aparecida Marques	28/12 - Jacira Sassim Matos
12/12 - Marly de Oliveira E Silva	29/12 - Walter Soares dos Reis
13/12 - Dula Maria Bento de Lima	29/12 - Zilda Belém Favacho
16/12 - Ana de Almendra Freitas Do Egito	29/12 - Dalma Ortiz Cunha de Farias
16/12 - Ivanir Marchiori da Silva	30/12 - João Moraes

Abandono

Estou aqui preso a este quarto em abandono,
Por desejo de estar junto de ti, insensata mulher.
Não sei se espero o fim da trajetória debruçado,
Ou se enlouqueço sem dizer meu bem sequer.

Eu sei, bem mereço esta tua indiferença,
Por certo, não estás ainda aclarada ante o puro amor,
Pois quem te ama como eu, ah, não pensa...
Mas dia destes, sentirás a mesma dor,
na carne, na paixão em flor.
Deus, piedade! Dai fim a este tormento,
Uni-me a ela, ou leva-me de vez para teu templo,
Não permitas mais o abandono, eu te imploro,
Agora enquanto entendo, enquanto a quero, enquanto choro...

(Celso Ribeiro)

Renúncia

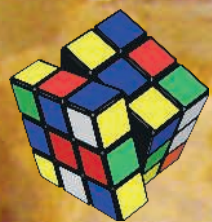
Ó, Senhora! Doutrós dizem mui amada,
Só agora compreendo tua aflição e fragilidade,
Em fugir do gigante, esse amante errante e pertinaz...
Que te expôs, e prometeu-te o sol e a noite enluarada de presente.
Mas que queria por certo, como todo poeta mortal,
Encarcerar-te na prisão do amor ou da paixão.
Só esta tua decisão fugidia da fantasia humana
Tal qual cigarra errante nos vales primaveris,
Fará sofrer este passageiro da agonia e enganoso.
Mas não me rendo, apenas renuncio a esta síndrome amorosa
Que consome meus dias e minhas noites.
Obrigado por festejares teus desejos amorais.
Eles te confortam, mas não penalizam este homem irracional
Que clonando teu sorriso e beleza, marcará
Na encosta do mural de eternidade, donde Surgirão outras paixões...
Séquito deste pobre, mas verdadeiro poeta informal!

(Celso Ribeiro)

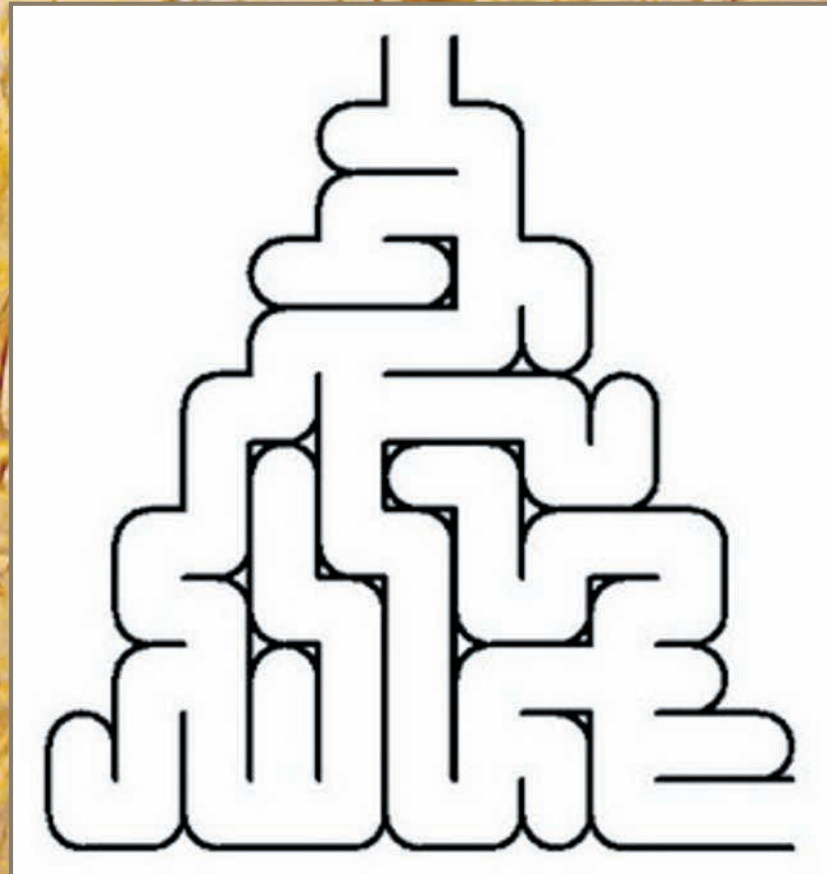
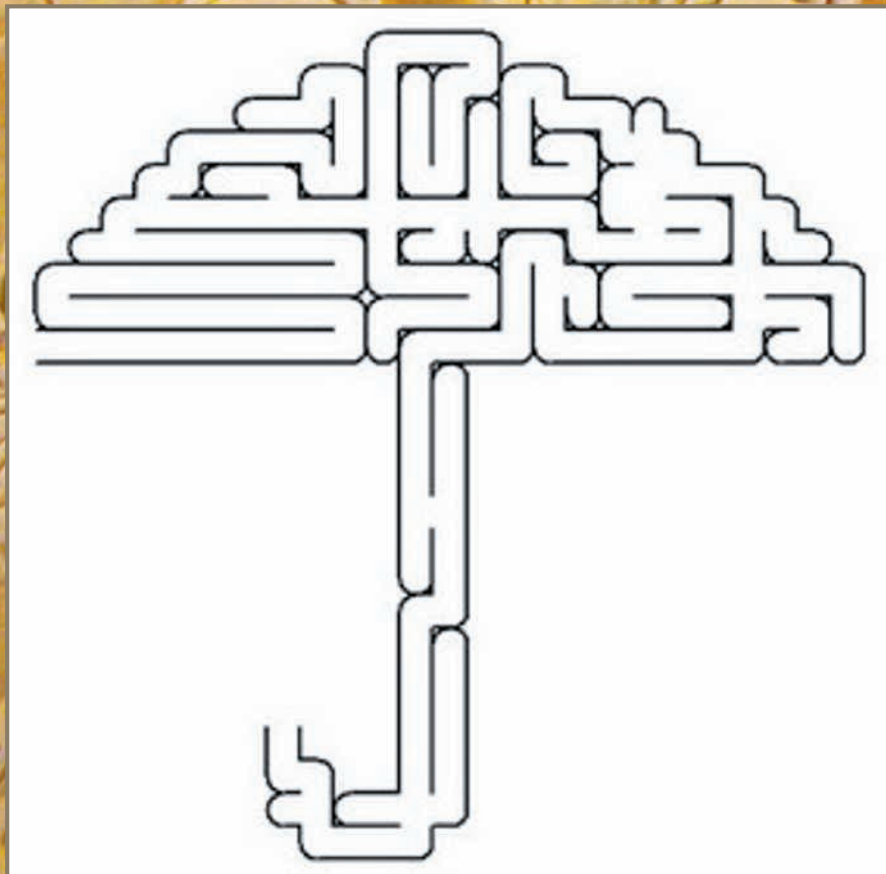


Contribua no débito automático

Ganhe mais tempo para fazer o que gosta. Curta a vida. Use o débito automático de seu banco para contribuir com a Conape. É seguro, prático, rápido e confortável. Ligue para a Conape e saiba mais sobre como fazer.



Divirta-se



Desafio dos Labirintos

Que tal tentar passar por estes dois labirintos (formatos triângulo e guarda chuva)? É uma atividade indicada para estimular o raciocínio lógico e ser mais uma alternativa para a educação e diversão de Crianças, Jovens e Adultos.

Fonte: <http://www.sol.eti.br/cruzadas>
Acesso: 11/12/2015.

Faixa Livre

**Agora na
Rádio Livre**

1440 kHz (AM-Rio)
Das 9h às 10h27

*A Conape recomenda a
todos ouvir.*



Expediente

Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás | Desde 1979, em defesa dos petroleiros anistiados

Presidente: Abelardo Rosa Santos | **Vice-Presidente:** Antonio Carlos Klaes Fontes

Diretores: Carlos Olimpio de Almeida Alves | Idinéa Nicacio da Silva | Ina Soares Lutterbach | Jair Brega Marcatti | Márcia da Silva Guimarães | Marly Gomes de Andrade | Wilson Souza de Carvalho

Suplentes: José dos Santos Cordeiro | Xerxes Affonso Campos

Conselho-Fiscal: Aquiles Ferrari | Francisco Silva Canavarro | Newton de Almeida Menezes

Suplentes: Francisco Soriano de Souza Nunes | Alexandrina Beatriz Távora Gil

Redação, edição e diagramação: José Carlos Moutinho (jornalista | Mtb 24460 RJ)

Remetente: Conape - Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás

Avenida 13 de maio, 13 - sala 1512 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.031-007

Telefone: 21 2262-2945 | 0800 095 9249 | Fax: 21 2533-6071 | Correio eletrônico: conape@conape.org.br | www.conape.org.br

As opiniões emitidas nos artigos são de inteira reponsabilidade de seus autores, não significando ser o pensamento da Conape e seus dirigentes.